

Editorial RP3 1/2021

Luciana de Oliveira Miranda

É com muita alegria que apresento o primeiro número da Revista de Pesquisa em Políticas Públicas de 2021. Antes de apresentar os trabalhos, gostaria de explicar aos nossos leitores o porquê do atraso nas publicações deste ano. Além de todas as dificuldades de trabalho, por conta da epidemia que ainda enfrentamos, as revistas acadêmicas criadas e desenvolvidas dentro dos institutos, faculdades e centros de pesquisa da UnB ficam abrigadas no portal de periódicos da biblioteca central. Com a atualização do sistema operacional utilizado, o OJS (Open Journal Systems), tivemos problemas - a RP3 e outros periódicos da UnB - na formatação das suas alterações e novas configurações. Por isso a demora na publicação.

Nessa edição, temos quatro artigos que abordam, de diferentes maneiras, a preocupação com a construção de contextos socioeconômicos como forma de oferecer uma estrutura descritiva para aplicação de estudos de caso que contribuem para o desenvolvimento de políticas públicas locais e regionais.

O primeiro artigo, da autoria de cinco pesquisadoras - Ingrid Karla da Nóbrega Beserra; Sandra Aparecida Venâncio de Siqueira; Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato; Eliane Hollanda e Jeni Vaitsman – versam sobre a atuação das políticas públicas diante da epidemia do Vírus Zika. O texto aponta que as políticas públicas propostas encontraram uma diversidade de complexidades já vivenciadas pelo sistema de proteção social brasileiro, e analisam o desenrolar da situação, apresentando o caso do estado do Rio de Janeiro.

O artigo de autoria de Gleice Carvalho de Lima Moreno; Douglas Heinz e Nelson Hein tem como objetivo analisar se as políticas públicas contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico da Mesorregião Rondoniense Madeira-Guaporé. Para tanto, os autores realizaram um estudo exploratório, de abordagem quantitativa, utilizando técnicas de análise descritiva e multivariada de dados buscando identificar a correlação entre as políticas públicas de diferentes áreas e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM.

O terceiro artigo propõe apresentar uma análise da relação entre a presença/ausência dos instrumentos de planejamento do Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB) e as condições socioeconômicas e de saneamento dos municípios. Os pesquisadores, Lucas Pazolini Dias Rodrigues e Cristina Caetano de Aguiar realizaram uma pesquisa de cunho quali-quantitativo, a partir da qual organizaram uma análise documental e análise de cluster, tendo em vista caracterizar e comparar os municípios entre si.

Finalmente, o artigo de Mateus Rezende Oliveira Farias discorre sobre o contexto em que ocorre a violência contra a mulher (seja social ou econômico/patrimonial), já que ele pode influenciar tanto na construção da violência, quanto em sua permanência. O autor, por meio de análise de inquéritos policiais advindos da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), do município de Itabaiana-Sergipe, aponta uma realidade de desarticulação e de inoperância de algumas instituições sociais de suporte a mulheres vítimas de violência – seja pelo contexto histórico que o tema traz à baila ou por demais fatores preponderantes.

Uma boa leitura a todos!